UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1943/I - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**170**
C. Horár. EAD:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da sociedade colonial brasileira dos séculos XV ao XIX e a respectiva produção historiográfica, articulado às práticas de ensino em História do Brasil.

I. Objetivos

Este curso tem por objetivo discutir a História e a Historiografia do período colonial brasileiro, com o recorte temporal entre os séculos XVI e XIX.
A ênfase do curso recairá sobre as temáticas da cultura, da economia e da sociedade, buscando conhecer e discutir aspectos relativos à formação, dinâmica e fragmentação da América Portuguesa no período já referido.
Pretende-se ainda instrumentalizar os alunos para leitura e interpretação de documentos históricos e de obras historiográficas, objetivando a construção do conhecimento histórico sobre o período e sobre o ensino de história.

II. Programa

1) Introdução
A Historiografia sobre a Colônia Brasilis e a Colônia Grão Pará
2) A expansão ultramarina portuguesa e a colonização
Portugal e a expansão marítima
Testemunhos sobre o “descobrimento”/“achamento” do Brasil
Século XVI e a fixação litorânea
Século XVII e a expansão territorial
3) Estrutura política e econômica da colônia
Política e administração colonial
Poder central, poder local e negociações
Ser “cidadão” nos tempos coloniais
Açúcar e o engenho colonial
Mineração
Produção de alimentos e mercado interno
4) Sociedade e cultura
Religiosidades na América Portuguesa
Festas, folguedos e feriados
Populações indígenas
Escravos ameríndios e africanos
5) Experiências da escravidão africana
Os africanos nas sociedades coloniais do Atlântico
Resistências e alforrias
Escravidão e aspectos do cotidiano
6) Crise do sistema colonial
A crise da colonização
Inconfidências e conjurações
A transferência da família real portuguesa.
7) A História do Brasil Colônia nos livros didáticos

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, assim como a partir de discussões feitas em pequenos grupos. Leituras orientadas dos textos da bibliografia. Pretende-se conciliar a análise da historiografia sobre os assuntos com a leitura de documentos produzidos na época. Realização de seminários e trabalhos escritos.
Desenvolvimento do Plano de Ação de Extensão, com carga horária de 20 horas e referente ao Conteúdo Curricular de Extensão (CCE) da disciplina História do Brasil Colonial.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Cada unidade do programa terá parte realizada a distância.

II. Metodologia de trabalho

A leitura dos textos da disciplina exigirá dos alunos a construção de fichamentos, que deverão ser postados no Moodle e estão inseridos na avaliação da disciplina.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle

IV. Cronograma de tutoria presencial

Todas as Quartas-feiras no período noturno estarei disponível para orientar e tirar dúvidas.

V. Critérios de avaliação

As realização das atividades propostas terá um valor de 2,0 pontos em cada semestre. Sendo que as atividades também terão validade em relação as presenças.

VI. Cronogramas de avaliação

Cada atividade terá um prazo definido no sistema moodle, e sua avaliação se dará após o prazo determinado para postagem da atividade.

IV. Formas de Avaliação

1. Discussão de textos/Apresentação de seminários
Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e desenvoltura didática. Atividade em grupo, mas com avaliação individual. Valor: 3,0 pontos.
2. Atividade referente ao Plano de Ação de Extensão. Valor 2,0
3. Avaliação:
Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. Atividade individual. Valor: 3,0 pontos.
4- Atividades no Moodle: Valor 2,0
Recuperação: Será dada a possibilidade de recuperar notas por meio de uma avaliação complementar com valor de 3,0 pontos.

V. Bibliografia

Básica

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Melhoramento, 1976.
BETHEL, Leslie (Org.). América Latina colonial. Trad. Mary A. L. de Barros & Magda Lopes. S. Paulo: Edusp/FUNAG, 1999.
BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Modos de governar: idéias e práticas políticas no Império português – séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia das Letras, 3a ed., 2000.
BOXER, Charles. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed, 2000.
CAMINHA, Pero Vaz de. Carta a El-Rei d. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2002.
CHAUI, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Açúcar e colonização. São Paulo: Alameda, 2010.
FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. São Paulo: EDUSC, 2003.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. O Brasil Colonial (1720-1821), volume 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.
HOLANDA. Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 21a ed., 1990.
LAPA, José Amaral. Economia colonial. São Paulo: Ática, 1991.
NADALIN, Sérgio Odilon. Paraná: ocupação do território, população e migrações. Curitiba: SEED, 2001.
NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1995.
ORLANDL Eni Pulcinelli. Terra à vista: discurso do confronto - velho e novo mundo. São Paulo: Cortez, 1990.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 9a ed., 1969.
PRIORE, Mary Del e GOMES, Flávio (orgs.). Os senhores dos rios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
REIS, João José (org.). Escravidão e invenção da liberdade. São Paulo: Brasiliense, 1988.
REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1986.
SCARANO, Julita. Negro nas terras do ouro: cotidiano e solidariedade no século XVIII. São Paulo: Brasiliense, 2ª ed., 2002.
SCHWARTZ, Stuart. A historiografia dos primeiros tempos do Brasil Moderno. Tendências e desafios das duas últimas décadas. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 50, p. 175-216, jan./jun. 2009.
SILVA, Eduardo e REIS, João José. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
SILVA, Wilton Carlos. As terras inventadas: discurso e natureza. São Paulo: UNESP, 2003.
SOUZA, Laura de Mello e et al (Orgs.) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009.
STADEN, Hans. Viagem ao Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2006.
THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico - 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
VAINFAS, Ronaldo. Trópicos dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Complementar

ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1975.
ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.
ABREU, Martha; SOIHETE, Rachel (Orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
ALGRANTI, Leila M. O feitor ausente: estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro. 1808-1822. Petrópolis: Vozes, 1988.

BETHENCOURT, Francisco et al (Dir.). A expansão marítima portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010.
BOXER, Charles R. O Império Marítimo Português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Preconceito Racial: Portugal e Brasil-Colônia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
CONRAD, Robert. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.
COSTA, Antônio Gilberto. Os caminhos do ouro e a Estrada Real. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
COSTA, Emília Viotti. Da Senzala a colônia. São Paulo: Editora da UNESP, 1988.
DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia, Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
DEL PRIORE, Mary. Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.
DEL PRIORE, Mary. Revisão do Paraíso. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
FALCON, Francisco. A Época Pombalina: política, econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
FERLINI, Vera Lúcia. A civilização do açúcar. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FIGUEIREDO, Luciano. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Kairós, 1983.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
FURTADO, Júnia. Homens de negócio. São Paulo: Hucitec, 1999.
HOLANDA, Sérgio B. Caminhos e fronteiras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
HOLANDA, Sérgio B. História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1963.
KLEIN, Herbert. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo, Brasiliense, 1987.
MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. Novos Estudos - CEBRAP. Nº 74, 2006, p. 107-123.
MAXWEELL, Kennedy. A Devassa da devassa – Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
MAXWEELL, Kennedy. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1996.
MONTEIRO, John. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
PRADO JR, Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1965.
PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1942.
PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1959.
RODRIGUES, Jaime. O infame comércio. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.
RUSSEL-WOOD, Anthony John. Um Mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América, 1415-1808. Lisboa: Difel, 1998.
RUSSEL-WOOD, Anthony John. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos, engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
SILVA, Maria Beatriz. História da Família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
SILVA, Maria Beatriz. Ser nobre na colônia. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
SOUZA, Laura de Mello e. Norma e conflito: aspectos da História de Minas no século XVIII. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
SOUZA, Laura de Mello. O sol e a sombra: Política e administração da América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
VILLALTA, Luiz Carlos (Org.). Coletânea de Documentos e Textos de História do Brasil Colonial - Pesquisa, Transcrição, Seleção. Belo Horizonte, Departamento de História da UFMG, 2009.
WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. Formação do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2ª ed., 1999.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2023